



ECOWAS COMMISSION  
COMMISSION DE LA CEDEAO  
COMISSÃO DA CEDEAO



## DECLARAÇÃO DA CEDEAO SOBRE A GUINÉ-BISSAU

A Comissão da CEDEAO tomou conhecimento de uma declaração emitida em 29 de junho de 2026 pelo Comité Nacional de Campanha do antigo candidato presidencial Fernando Dias da Costa, e divulgada pelo Notabanca, na qual se alega que as declarações proferidas pelo Chefe da recente Missão da CEDEAO à Guiné-Bissau constituíram uma «interferência inaceitável» nos assuntos internos da República da Guiné-Bissau. A Comissão deseja sublinhar, desde logo, que o Chefe da Missão se pronunciou em nome da CEDEAO, no exercício de um mandato colectivo, e não a título nacional.

A CEDEAO recorda, com o devido respeito, que a Missão foi destacada em conformidade com o mandato conferido pela Autoridade dos Chefes de Estado e de Governo e actuou exclusivamente no âmbito da responsabilidade da Comunidade de promover a paz, a ordem constitucional, o diálogo político e a estabilidade regional.

A Comissão deseja igualmente esclarecer que a Missão não anunciou nem validou qualquer processo constitucional em nome do povo da Guiné-Bissau. Limitou-se apenas a comunicar as linhas gerais do roteiro político discutido com as autoridades nacionais competentes no decurso das suas consultas. Tal comunicação não deve ser interpretada como uma tentativa de determinar o futuro constitucional da Guiné-Bissau, decisão soberana que compete exclusivamente às instituições e ao povo da República da Guiné-Bissau, em conformidade com a sua Constituição e com a legislação nacional aplicável.

A CEDEAO tem acompanhado de forma constante os esforços da Guiné-Bissau para consolidar a paz, reforçar a governação democrática e preservar a ordem constitucional, sempre em conformidade com os instrumentos jurídicos da Comunidade. Este compromisso reflecte a determinação colectiva dos Estados-Membros em respeitar os princípios consagrados no Tratado da CEDEAO e no Protocolo Adicional sobre a Democracia e a Boa Governação, incluindo a resolução pacífica das divergências políticas através do diálogo e de meios constitucionais.

A Comissão lamenta, por conseguinte, as tentativas de apresentar o trabalho de uma Missão da CEDEAO como uma ingerência externa. Tais caracterizações desconsideram tanto a natureza multilateral da Missão como as decisões colectivas da Autoridade dos Chefes de Estado e de Governo que fundamentam o seu mandato. A CEDEAO mantém-se firmemente comprometida com a soberania, a independência e a integridade territorial de todos os seus Estados-Membros, ao mesmo tempo que cumpre fielmente a sua responsabilidade de apoiar a paz, a governação constitucional e a estabilidade regional.

A Comissão apela a todos os actores políticos para que demonstrem contenção, se empenhem num diálogo construtivo e contribuam para um ambiente propício à paz, à coesão nacional e à consolidação democrática. A CEDEAO continuará a permanecer ao lado





ECOWAS COMMISSION  
COMMISSION DE LA CEDEAO  
COMISSÃO DA CEDEAO



do povo da Guiné-Bissau, apoiando um processo político pacífico, inclusivo e liderado pelos próprios guineenses, que salvguarde a estabilidade do país e fortaleça as instituições democráticas.

Feito em Abuja, Nigéria, aos 29 de junho de 2026

Comissão da CEDEAO